

Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital

Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira
dos Santos

Jornalista Responsável:
Letícia Bortoloti Pinheiro
(MTB 57474/SP)

O segundo filho: ter ou não ter, eis a questão

POR POLIANA POSSATTI*

Passado a adaptação do primeiro ano de vida, começamos a desfrutar a nova fase com aquele pedacinho de gente, ainda considerado um bebê, mas que dá gargalhadas, anda, fala e até canta pela casa. Um amor imenso que aquece ainda mais o seu coração. Você se pergunta todos os dias: Como é possível amar tanto? Um amor que não para de crescer um minuto sequer. É nesta fase que geralmente costumamos iniciar um novo questionamento: Devo ter um segundo filho?

Muitas vezes a pergunta não vem nem da nossa cabeça. Começam geralmente pelos avós, pelas tias ou até mesmo daquela desconhecida do posto de saúde que olhando o seu rebento já manda:

não tá na hora ter outro?

Acredito que ser mãe de segunda viagem é já sair na frente e ter uma boa bagagem de experiências para compartilhar com o próximo filho. No entanto, muitos pontos devem ser analisados antes da decisão entre marido e mulher. Todos os pontos devem ser minimamente analisados: o que poderá acontecer com a vinda do segundo bebê, as novas despesas da família, relacionamento com o cônjuge, a mudança na rotina, a vida profissional e social da mãe e também a preparação do filho mais velho.

Um outro ponto e não menos importante a ser levado em consideração é a idade biológica do casal, principalmente da mulher. É necessário analisar todos os fatores e considerar uma possível ges-

tação de risco nos casos de mulheres que se aproximem ou passe dos 40 anos.

Mas talvez o principal ponto que deve ser analisado antes de todos esses já citados seja: Quero ser mãe de um segundo filho? Não há forma mais genuína e íntima de olhar pra dentro de si e se analisar profundamente, enxergar como tem sido a sua vida até então, suas metas, objetivos a serem alcançados em outros segmentos, para entender se é a hora ou não te ter um outro bebê. Pergunte-se se a maternidade tem sido suficiente e prazerosa na sua vida.

Talvez essa não seja sua a hora. E talvez isso nem seja pra você. Talvez você carregue ainda a exaustão que o filho único te proporciona e tem certeza que ainda não está pronta. Todas essas considerações

são as mais importantes e difíceis de serem analisadas.

Que não nos deixemos levar pelo julgamento alheio e frases repugnantes como: "Você está sendo egoísta em não dar um irmãozinho para seu filho!" Somente você pode entender sobre a realidade da tua própria vida. A chegada de um segundo filho pode proporcionar ainda mais felicidade à família e deixar o lar mais completo. Mas novos desafios serão exigidos de você. Pense bem e recalcule a rota da sua jornada, se necessário.

***Jornalista, empreendedora e mãe da Marina.**

14
ter



↓ 10°
↑ 25°

☔☔☔
0%

Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite